Estrutura de Dados Métodos de Ordenação por Troca

Alessandro Ferreira Leite

12/03/2012

Sumário

- Classificação por Trocas
 - Método da Bolha Bubblesort
 - Implementação
 - Análise de Desempenho
 - Método de Partição e Troca QuickSort
 - Implementação

Classificação por Trocas

• Os métodos de classificação por trocas caracterizam-se por efetuarem a classificação por comparação entre pares de chaves, trocando-as de posição caso estejam fora de ordem no par.

- Neste método, o princípio geral é aplicado a todos os pares consecutivos de chaves.
- Esse processo é executado enquanto houver pares consecutivos de chaves não ordenados.
- O processo finaliza quando não mais restarem pares não ordenados.
- O método da bolha é um dos algoritmos mais simples que existem.

• **Exemplo**: Suponha que se deseje classificar em ordem crescente o seguinte vetor:

- **①** Comparamos todos os pares de chaves consecutivas, a partir do par mais à esquerda ($V_i = 0$).
- ② Caso as chaves de um certo par encontrem fora da ordem desejada, efetuamos a troca das mesmas.
- **3** Ao processo de comparação das n-1 chaves denominamos de varredura.
- O método efetuará tanto varreduras quanto forem necessárias para que todos os pares consecutivos de chaves se apresentem na ordem deseja.

28	26	30	24	25	compara par(28,26) : troca
26	28	30	24	25	compara par(28,30): não troca
26	28	30	24	25	compara par(30,24): troca
26	28	24	30	25	compara par(30,25): troca
26	28	24	25	30	fim da primeira varredura

- Como ainda existem pares não ordenados, reiniciamos o processo de comparações de pares de chaves, executando mais uma varredura.
- Ao término da 1^a varredura, a chave de maior valor já está posicionada na sua posição definitiva.
- Isto significa que na segunda varredura podemos desconsiderar a última posição do vetor, que portanto fica reduzido de um elemento.

• Segunda varredura

					compara par(26,28): não troca
					compara par(28,24): troca
26	24	28	25	30	compara par(28,25): troca
26	24	25	28	30	fim da segunda varredura

Terceira varredura

26	24	25	28	30	compara par(26,24): troca	
24	26	25	28	30	compara par(26,25): troca	
24	25	26	28	30	fim da terceira varredura	

- A denominação desse método resulta da associação das chaves com bolhas dentro de um fluido.
- Cada bolha teria um diâmetro proporcional ao valor de uma chave.
- Dessa forma, as bolhas maiores subiriam com velocidades maiores, o que faria com que, após um certo tempo, elas se arranjassem em ordem de tamanho.

Algoritmo

- Percorra o vetor inteiro comparando os elementos adjacentes (dois a dois).
- 2 Troque as posições dos elementos se eles estiverem fora de ordem.
- **3** Repita os dois passos acima com os primeiros n-1 elementos, depois com os primeiros n-2, até que reste apenas um elemento.

Implementação - Bubblesort

```
/**
* Classifica o vetor v, em ordem crescente,
* utilizando o método da bolha.
void bubblesort(int v[]){
 boolean troca = true;
int m = |v| // tamanho do vetor v
int k = 1; // indica a posição onde ocorreu a última troca
int i:
while (troca){
   troca = false:
   for (i = 0; i < m; i++)
     if (v[i] > v[i + 1]){
          int ch = v[i];
          v[i] = v[i + 1];
          v[i + 1] = ch;
          k = i; // posição da última troca.
          troca = true;
  m = k; // vetor já ordenado de m + 1 até n.
```

◆ロト ◆部ト ◆注ト ◆注ト 注 りへで

Análise de Desempenho - Bubblesort

- O pior caso acontece quando os elementos do vetor encontram-se na ordem inversa à desejada.
- Nesses casos, a cada varredura, apenas uma chave será colocada no seu local definitivo.
- Desse modo, as quantidades de comparações que serão efetuadas a cada varredura são as seguintes:

nº da varredura	comparações efetuadas				
1	n - 1				
2	n - 2				
3	n - 3				
:	:				
n - 1	1				

Análise de Desempenho - Bubblesort

 Portanto, o número de comparações efetuadas será a soma do número de comparações de cada varredura.

$$C(n) = \sum_{i=1}^{n-1} i = \frac{(n-1)n}{2} = \frac{n^2 - n}{2}$$

• Sendo n^2 a parcela dominante, o método é de complexidade quadrática, ou seja, $O(n^2)$.

QuickSort

- O quicksort é um algoritmo de classificação que se baseia no paradigma de dividir para conquistar.
- O paradigma de dividir e conquistar pode ser descrito em 3 passos para ordenar um vetor de chaves V[p..r]:
 - Dividir O conjunto V[p..r] é particionado em dois subconjuntos V[p..q-1] e V[q + 1..r], tal que cada elemento de V[p..q 1] é menor ou igual a v[q] que, por sua vez é igual ou menor a cada elemento V[q + 1..r]. O índice q é calculado como parte desse processo de particionamento.
 - **2 Conquistar** Os dois subconjuntos V[p..q 1] e V[q + 1..r] são ordenados por chamadas recursivas a *quicksort*.
 - 3 Combinar Como os subconjuntos são ordenados localmente, não é necessário nenhum trabalho para combiná-lo.

Idéia Básica

- O algoritmo divide o vetor de chaves em dois subconjuntos, através de um elemento denominado pivô, ou elemento de particionamento (k).
- Compara recursivamente os elementos dos dois conjuntos com o **pivô**, e move-os para o conjunto correto, da direita ou esquerda, de modo que **todo elemento a esquerda** de *k* **seja menor ou igual** a *k*, e os da direita sejam maior ou iguais a *k*.

Descrição do método

- Dado um vetor V[1..n] a ser ordenado.
- Primeiro esse vetor é particionado em 3 segmentos, denotados como: S_1 , S_2 , S_3 da seguinte forma:
 - ① S_2 terá comprimento 1 e conterá a chave denominada particionadora($piv\hat{o}$), representada como k.
 - 2 S_1 terá comprimento ≥ 0 e conterá todas as chaves cujos valores forem menores ou iguais ao da chave particionadora. Esse segmento é particionado à esquerda de S_2 .
 - ③ S_3 também terá comprimento ≥ 0 e conterá todas as chaves cujos valores forem maiores ou iguais do que k. Esse segmento é posicionado à direita de S_2 .

Representação do particionamento do vetor V[1..n]

vetor inicial:

1 n

vetor particionado:

- O processo de particionamento é reaplicado aos subconjuntos S_1 e S_3 e todos os subconjuntos correspondentes daí resultantes que tiverem comprimento ≥ 1 .
- Quando n\u00e3o restarem subconjuntos a serem particionados, o vetor estar\u00e1 ordenado.

Processo de Particionamento

• Suponha o vetor V[1..n], abaixo:

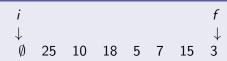
9	25	10	18	5	7	15	3
---	----	----	----	---	---	----	---

- Escolhemos a primeira chave, como sendo a particionadora e a guardamos em uma variável temporária (k).
- A posição ocupada pela chave particionadora ficará vazia, visualmente indicada pelo símbolo \emptyset .

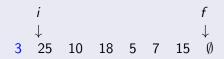
$$\emptyset$$
 25 10 18 5 7 15 3 k = 9

Marcamos também o início e o fim do vetor com dois ponteiros: i (de início) e f(de fim).

Particionamento - 1º Passo



- Em seguida, comparamos o valor da chave apontada por f com k.
- Se v[f] < k, então deslocamos a chave apontada por f para o lado esquerdo do vetor, e avançamos o ponteiro i, para indicar que a chave recém movida já se encontra na posição correta.
- A nova posição vaga passa a ser apontada por f.



Particionamento - 2º Passo

 Agora comparamos a chave 25 com k. Como 25 é maior que k, deslocamos para a posição vaga, ao mesmo tempo que recuamos o ponteiro f uma posição para a esquerda, indicando que a chave 25 já se encontra no subconjunto correto.

Particionamento - 3º Passo

• O processo prossegue comparando a chave 15. Nesse caso, 15 > k, não deve ser trocada de posição, pois já se encontra no subconjunto correto. Apenas deslocamos o ponteiro de f para a esquerda.

Particionamento - 4º Passo

• No passo seguinte a chave 7 é colocada na posição vaga apontada por i, pois 7 < k, e o ponteiro i é ajustado.

Particionamento - 5º Passo

• Em seguida a chave 10 é comparada com k. Como 10 > k, a chave é movida para a posição vazia, apontada por f e recuamos o ponteiro f em uma posição.

Particionamento - 6º Passo

• Novamente, comparamos a chave 5 com k. Como 5 < k, colocamos a chave 5 na posição vazia indica por i, e avançamos o ponteiro i uma posição. A nova posição vazia agora é a indicada pelo ponteiro f.

Particionamento - 7º Passo

• Por fim, comparamos a chave 18 com k. Como 18 > k, colocamos na posição vazia, indica por f, e recuamos o ponteiro f uma posição. A nova posição vazia agora é indicada pelo ponteiro i.

Particionamento - 8º Passo

- O resultado do 7º passo (correspondente ao n-1), produz a situação onde os ponteiros i e f se encontram.
- A posição vaga apontada por eles, corresponde à posição do subconjunto S_2 , ou seja, a posição onde o valor de k deve ser inserido.
- Assim, basta copiar o valor de k para a posição apontada por i e f que o processo de particionamento estará concluído.

- Observe que embora os subconjuntos S_1 e S_3 ainda não estejam ordenados, k já se encontra na posição definitiva.
- O processo de classificação prossegue com o particionamento dos subconjuntos S_1 e S_3 e todos os demais subconjuntos de tamanho maior ou igual a um que forem se formando.

Implementação do Quicksort

```
void quicksort(int v[], int i, int f){
  if (f > i){
    int k = partition(v,i,f);
    quicksort (v, i, k - 1);
    quicksort(v, k + 1, f);
int partition(int[] v, int p, int r){
  int c = v[r], j = p, k;
  for (k = p; k < r; k++)
  if (v[k] < c)
      trocar(v,j,k);
     i++:
  v[r] = v[j]; v[j] = c;
   return ;;
void trocar(int v[], int a, int b){
  int t = v[a]; v[a] = v[b]; v[b] = t;
```